



Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778
Nº 5, volume 5, artigo nº 130, Julho/Dezembro 2019
D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/v5n5a130>
Edição Especial

QUEDA DOMICILIAR: ENFERMAGEM COMO PROMOTOR DO CUIDADO COM IDOSOS

Amanda Fernandes Souza¹

Graduanda em Enfermagem - Uniredentor

Julianna dos Santos Andrade Viera²

Graduanda em Enfermagem- Uniredentor

Aline Cunha Gama Carvalho³

Professora, Msc - Uniredentor

RESUMO

Este estudo teve como objetivo, analisar a participação da enfermagem, como promotor do cuidado com idosos, para evitar queda no domicílio, analisar e identificar os fatores que interferem na mobilidade dos idosos dependentes em domicílio, visando a qualidade de vida e as necessidades dos mesmos, verificar os riscos de queda mais frequentes para o idoso em sua casa, identificar como o idoso lida em relação a sua mobilidade, minimizar a dependência do idoso, adaptando de acordo com suas necessidades. O presente trabalho fundamenta-se em pesquisa bibliográfica, exploratória, com o intuito de apresentar informações baseados nas produções científicas mais, como revistas científicas, artigos científicos; com base nos artigos originais temos resultados esperados através de ações mencionadas sobre a importância de realizar cartilha educativa e realizar a avaliação tendo a redução de ocorrência de quedas em idosos. Concluímos que através de um profissional de enfermagem junto a família do idoso, é possível que tenhamos resultados satisfatórios, e consigamos evitar e diminuir a frequência de quedas, como também melhoria na qualidade de vida dos mesmos. O enfermeiro junto a família do idoso podem diminuir esses riscos, oferecendo apoio, ofertando informações sobre quais são os

¹ Centro Universitário Redentor, Enfermagem, Itaperuna-RJ, amandafernandesouza99@gmail.com

² Centro Universitário Redentor, Enfermagem, Itaperuna-RJ, juliannaanadrade9@gmail.com

³Centro Universitário Redentor, Enfermagem, Itaperuna- RJ, alinecgcarvalho@yahoo.com.br

riscos, de maneira em que o idoso consiga se locomover dentro de sua residência e se sinta útil.

Palavras-chave: Idosos; Risco de Quedas; Prevenção; Enfermeiro.

Abstract

This study aimed to analyze the participation of nursing, as a promoter of care for the elderly, to avoid falling at home, to analyze and identify the factors that interfere with the mobility of dependent elderly at home, aiming at their quality of life and their needs. , check the most frequent fall risks for the elderly in their home, identify how the elderly cope with their mobility, minimize the dependence of the elderly, adapting according to their needs. The present work is based on bibliographical, exploratory research, with the purpose of presenting information based on the most scientific productions, such as scientific journals, scientific articles; Based on the original articles we have expected results through the mentioned actions on the importance of carrying out an educational booklet and performing the evaluation with the reduction of the occurrence of falls in the elderly. We conclude that through a nursing professional with the family of the elderly, it is possible that we have satisfactory results, and can prevent and reduce the frequency of falls, as well as improving their quality of life. The nurse with the family of the elderly can reduce these risks, offering support, offering information on what the risks are, so that the elderly can move around their home and feel useful.

Keywords: Seniors; Risk of falls; Prevention; Nurse

INTRODUÇÃO

Com o avançar da idade a ocorrência de quedas aumentam entre idosos com mais de 65 anos. Ocorrendo mais em mulheres aos 75 anos, atingindo 2 vezes mais do que os homens. A lesão mais comum de quedas é o trauma de fêmur, quando o idoso sofre algum trauma restringe a mobilidade podendo permanecer acamado. Começa a ter privações de realizar suas atividades cotidianas diminuindo a força muscular e assim o idoso necessita de uma dependência maior de cuidados. (JAHANA E DIOGO, 2007 pp.148-153).

O envelhecimento pode ser compreendido como um processo fisiológico que se inicia na concepção e perdura ao longo de toda a vida, configurando-se como um processo individual e único, influenciado por vários fatores tais como ambiente, genética, cultura, estilo de vida, fatores de atenção e atividade de promoção à saúde. (ROACH, 2003, apud COSTA, 2011).

Com uma população mais envelhecida, a prevenção e a promoção devem ser mais ofertadas, oferecendo mais apoio e qualidade de vida para esses idosos que optam por serem cuidados em seus próprios domicílios, onde a equipe de saúde vise o atendimento domiciliar, oferecendo apoio e suporte para o idoso e sua família. (MUNIZ, 2014).

O crescimento da população idosa desperta nossa atenção para a saúde desse grupo, bastante susceptível a quedas. No Brasil, cerca de 30% dos idosos caem ao menos uma vez por ano. (PEREIRA, 2001 apud CONTIJO, 2011).

FATORES QUE INTERFEREM NA MOBILIDADE DO IDOSO

A queda está relacionada a fatores extrínsecos e intrínsecos. O fator extrínseco tem como características no ambiente como: tapetes soltos ou com dobras, iluminação inapropriada, calçados inadequados entre outros. Fatores intrínsecos são alterações fisiológicas diminuição da acuidade visual, diminuição da força muscular, depressão diminui o nível de atenção entre outros. (JAHANA E DIOGO, 2007 pp.148-153).

A queda entre idosos requer uma atenção em especial por resultados que podem trazer riscos além de ocorrer fraturas, muitos idosos já possuem sua mobilidade bem limitada o que agrava e deixa os mesmos vulneráveis a quedas dependendo do risco da queda pode levar a internações graves e em casos extremos a morte (LOJUDICE, *et al*, 2010).

O envelhecimento traz junto de si uma alta taxa de morbidade, essas complicações acarretam consequências ao idoso, faz que muitos fiquem dependentes ou tenha sua mobilidade bem limitada, isso acaba por gerar perda de massa, dores musculares, deixando mais vulnerável a quedas. Condições de vida e ambiente que vivem implicam e podem influenciar muito a vida de um idoso, pois precisam de uma atenção melhor e um cuidado. (CLARES, *et al*, 2014).

ANÁLISE DO IDOSO FRENTE A RELAÇÃO DE PERDA DE MOBILIDADE

Para analisar a mobilidade dos idosos, utilizamos uma avaliação de levantar e caminhar por metros cronometrados. A mobilidade em Idosos entre 60 a 69 anos mostrou-se melhor do que idosos com 80 anos ou mais, de acordo com que a idade aumenta tem uma perda de mobilidade com índice elevado. O sedentarismo é um grande fator para a perda da mobilidade funcional em idosos, praticando exercícios físicos os idosos conseguem manter sua mobilidade. (SOUZA, *et al*, 2013 p.285-293).

A funcionalidade pode ser entendida como a capacidade da pessoa desempenhar determinadas atividades ou funções, utilizando-se de habilidades diversas para a realização de

interações sociais, em suas atividades de lazer e em outros comportamentos requeridos em seu dia-a-dia. De modo geral, representa uma maneira de medir se uma pessoa é ou não capaz de independentemente desempenhar as atividades necessárias para cuidar de si mesma e de seu entorno (DUARTE, ANDRADE, LEBRÃO, 2007).

Com o aumento da idade dos idosos, a capacidade funcional diminui, o que acarreta a mobilidade bem limitada e diminuição da mesma, onde os idosos ficam vulneráveis a quedas e a maiores riscos de desenvolverem fraturas e lesões, comprometendo sua capacidade funcional, o que impede a sua autonomia. (SILVA, *et al*, 2007).

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DIANTE DO CUIDADO COM O IDOSO

O profissional da área de saúde deve realizar a triagem ou avaliar o risco de quedas para a identificação em pacientes com risco elevado de quedas. Assim podemos reduzir quedas futuras os enfermeiros são essenciais no desenvolvimento da realização de estratégias e programas na prevenção de quedas. (OLIVERIA, 2013).

Os fatores de risco são derivados de estudos populacionais tipo caso-controle ou estudos longitudinais. Embora, existam umas séries de questões metodológicas a serem consideradas na análise destes fatores, a aplicabilidade clínica é imediata, no que tange ao fato de que há um aumento significativo do risco com o aumento do número de fatores de risco individuais presentes. Além disso, o levantamento da existência de fatores que possam ser modificados por meio de intervenções específicas é essencial tanto na prevenção de futuros episódios, como também no manejo do processo reabilitação. (PERACINE, p. 4).

É de grande importância que o profissional de enfermagem junto a família esteja atento a ações preventivas, orientando e direcionando na construção de medidas que contribuem para a prevenção de quedas, direcionando o seu cuidado para idosos que necessitam de acompanhamento. (FREITAS, *et al*, 2010, p. 479).

A caracterização quanto ao tipo de queda, local de ocorrência, turno e presença de acompanhante são fundamentais para o entendimento dos fatores envolvidos neste evento adverso, e para adoção de medidas preventivas pelas equipes assistenciais. A equipe de enfermagem tem um papel importante na vigilância dos pacientes e na identificação de fatores de risco dos pacientes e do ambiente que contribuem para ocorrência de quedas. (BRÁS, *et al* 2017).

É atribuição do Ministério da Saúde oferecer condições para que o idoso tenha atenção adequada, onde o mesmo tenha redução na suas enfermidades e doenças que

venham a piorar seu estado de saúde, oferecendo melhor qualidade de vida, para que tenha mais acessos as suas necessidades e atividades cotidianas. (LUIZ E BRUM, 2015).

A enfermagem é essencial na prevenção de quedas em idosos, orientar esse paciente junto a família sobre a utilização de medicamentos, realizar atividades de educação permanente juntos aos demais profissionais da equipe, implementar ações preventivas relacionadas aos fatores extrínsecos e intrínsecos em relação a quedas em idosos. (FERNANDES, 2016).

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Virginia Simonato, FERREIRA, Dharah Puck Corderio, MENESES, Rejane Millions Viana, **O ENFERMEIRO COMO FACILITADOR DO CUIDAR DO IDOSO DEPENDENTE NO DOMICÍLIO: REVISÃO INTEGRATIVA.** (Revista de enfermagem, p. 3474, out 2014). Disponível em: <file:///C:/Users/Solar%20Home%20Energy/Pictures/Downloads/10080-19735-1-PB.pdf> Acesso em 20 de agosto de 2019.

CARMO, Isabebel Maria Oliveira, em **RISCO DE QUEDA EM IDOSOS NA COMUNIDADE: CONTRIBUTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO** disponível em <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/9499/1/versao%20definitiva.pdf> Acesso em 08 de setembro de 2019.

CLARES, Jorge Wilker, FREITAS, Maria Célia de, BORGES, Cíntia Lira **FATORES SOCIAIS E CLÍNICOS QUE CAUSAM LIMITAÇÃO DA MOBILIDADE DE IDOSOS** Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ape/v27n3/1982-0194-ape-027-003-0237.pdf> Acesso em 11 de Setembro de 2019.

CONTIJO, Karina Cardoso **Pena PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA PREVENÇÃO DE QUEDAS DOS IDOSOS NO AMBIENTE DOMICILIAR** Disponível em <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3129.pdf> Acesso em 12 de Setembro de 2019.

COSTA, Raquel Goncalves da, **ATENDIMENTO DOMICILIAR DO IDOSO REALIZADO PELA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA REVISÃO DE LITERATURA** Disponível em <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3149.pdf> Acesso em 11 de Setembro de 2019.

FERNANDES, Sabrina Emylle Torres; FARIAS, Andreza Josiany Aires de; SILVA, Quesia Rafael Figueredo; MONTEIRO, Rafael de Lima; VIEIRA, Gerlane Ângela da Costa Moreira; **PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO**

BIBLIOGRÁFICA

Disponível

em

https://editorarealize.com.br/revistas/cneh/trabalhos/TRABALHO_EV054_MD2_SA4_ID550_15082016120421.pdf Acesso em 13 de setembro de 2019.

FONSECA, Renata Francielle Melo dos Reis, **EM PREVENÇÃO DE QUEDAS NOS IDOSOS: ADESAO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, RIBEIRÃO PRETO, 2018.** Disponível em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22134/tde-30052018-105526/publico/RENATAFRANCIELLEMELODOSREISFONSECA.pdf> Acesso em 08 de Setembro de 2019.

FREITAS, Ronalde de; SANTOS, Silvana Sidney Costa; HAMMERSCHMIDT, Kariana Silveira de Almeida; SILVA, Marília Egues da, PELZER, Marlene **TEDA CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: PROPOSTA PARA AÇÃO** Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/2670/267019943011.pdf> Acesso em 09 de Setembro de 2019.

JACIRA, dos Santos Oliveira **RISCOS DE QUEDAS: APLICABILIDADE DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DA NIC EM ADULTOS E IDOSOS HOSPITALIZADOS** Disponível em <file:///C:/Users/Aluno/Documents/JACIRADOSSANTOSOLIVEIRA.pdf> Acesso em 09 de Setembro de 2019.

LOJUDICE, Daniela Cristina; LAPREGA, Milton Roberto, RODRIGUES, Rosalina Aparecida; JUNIOR, Antônio Luís Rodrigues, **QUEDAS DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: OCORRÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS,** Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/4038/403838794007.pdf> Acesso em 09 de Setembro de 2019.

LUIZ, Izabel Cristina; BRUM, Ana Karine Ramos **AVALIAÇÃO DE RISCO DE QUEDA DE IDOSOS NO DOMICÍLIO: SUBSÍDIO PARA TECNOLOGIA EDUCACIONAL** Disponível em <file:///C:/Nexcafe/Shell/User/Desktop/10878-23535-1-PB.pdf> Acesso em 12 de Setembro de 2019.

MACIEL, Marcos Gonçalves; **ATIVIDADE FÍSICA E FUNCIONALIDADE DO IDOSO** Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/motriz/v16n4/a23v16n4> Acesso em 11 de setembro de 2019.

MUNIZ, Emanuel Avelar; FREITAS, Cibelly Aliny Siqueira Lima; ALBUQUERQUE, Izabelle Mont'Alverne Napoleão; LINHARES, Socorro Carneiro **ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: ANÁLISE DA**

PRODUÇÃO CIENTÍFICA Disponível em <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/viewFile/578/311> Acesso em 11 de Setembro de 2019.

ONAGA, Kelly Jahana; DIOGO, Maria José Elboux, **QUEDAS EM IDOSOS: PRINCIPAIS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS** Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/842/84201704.pdf> acesso em 09 de setembro de 2019.

PERRACINI, Monica Rodrigues **PREVENÇÃO E MANEJO DE QUEDAS NO IDOSO,** Disponível em http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/profissional-da-saude/grupo-tecnico-de-acoes-estrategicas-gtae/saude-da-pessoa-idosa/oficina-de-prevencao-de-osteoporose-quedas-e-fraturas/artigo_prevencao_e_manejo_de_quedas_no_idoso_-_monica_rodrigues_perracini.pdf Acesso em 09 de Setembro de 2019.

SILVA, Tatiana Magalhães, NAKATANI, Adélia Yaeko Kyosen; SOUZA, Adenícia Custódia Silva e; LIMA, Maria do Carmo Silva **A VULNERABILIDADE DO IDOSO PARA AS QUEDAS: ANÁLISE DOS INCIDENTES CRÍTICOS** Disponível em <https://www.fen.ufg.br/revista/v9/n1/pdf/v9n1a05.pdf> Acesso em 12 de Setembro de 2019.

SOUZA, Cibele Cardenaz de; VALMORBIDA, Luiza Armani; OLIVEIRA, Juliana Pezzi de; BORSATTO, Aline Carvalho; LORENZINI, Marta; KNORST, Maria Regina; MELO, Denizar; CREUTZBERG, Marion; RESENDE, Thais de Lima **MOBILIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS** Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbqg/v16n2/08.pdf> Acesso em 11 de setembro de 2019.

Sobre os Autores

Amanda Fernandes Souza 1: Aluna graduanda do curso de enfermagem da IES Centro Universitário Redentor. E-mail: amandafernandesouza99@gmail.com

Juliana dos Santos Andrade Vieira 2: Aluna graduanda do curso de enfermagem da IES Centro Universitário Redentor. E-mail: juliannaandrade9@gmail.com

Aline Cunha Gama Carvalho 3: Professora dos cursos de enfermagem e medicina da IES Centro Universitário Redentor, mestre em Terapia Intensiva pela Sociedade brasileira de Terapia Intensiva (concluído em 2011), especialização em Terapia Intensiva UFF (concluído em 2004), MBA em gestão acadêmica e universitária - Carta Consulta (concluído em 2015), pós graduação em Gestão Educacional em IES, área de conhecimento educação (concluído em 2015), pós graduação em Saúde da Família, área de conhecimento e bem estar social (concluído em 2016), curso de capacitação em serviço para portadores de Diploma do nível superior (concluído em 2007). E-mail: alinecgcarvalho@yahoo.com